DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento

172376

Escolas Amélia Rey Colaço, Oeiras

Cluster a que pertence

Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1199	12,50	11,70	9,00	11,00	80,0	60,8	70,0	30,0	100,0	100,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,2	22,7	76,8	11,3	27,2	79,8	14,1	27,5	81,8	17,9	12,2	83,7

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
93,7	91,00	56,8	94,5	3,10	3,00	87,3	3,20	3,50	51	97,90	106,40
95,2	87,0	58,7	89,6	3,16	3,06	87,1	3,11	3,38	53,2	96,8	93,1
↓	↑	↓	↑	↓	↓	→	↑	↑	↓	→	↑

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	0,24	2,84
2013	5,74	-0,73
2013 vs 2012	3,23	-2,07

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais favorecidas.

Os resultados das provas de aferição de 4º ano nesta escola são de nível idêntico aos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola são comparáveis com os que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Já no confronto com as médias nacionais, não há diferenças significativas em 2012, mas há evidência de superação em 2013. Este facto é confirmado pela evidência de melhoria relativa entre 2012 e 2013.

Em 2012, considerando somente os exames de Matemática A, Português (639) e História A de 12º ano, esta escola apresenta, no global, melhores resultados dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Também no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação em 2012. Em 2013, não há evidência de diferenças significativas entre as médias das escolas e as médias nacionais. Há, ainda, evidência de que os resultados pioraram entre 2012 e 2013.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 121617

Escolas Aquilino Ribeiro, Oeiras

Cluster a que pertence: Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1578	9,50	9,30	33,00	23,00	44,0	57,0	90,0	10,0	94,0	49,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,2	20,4	47,4	11,9	21,4	45,0	14,9	22,0	45,5	17,7	18,0	77,8

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
99,4	67,80	47,3	82,5	2,80	2,30	61,8	2,70	2,30	27,8	105,40	66,10
95,0	76,2	52,4	77,3	2,81	2,46	73,6	2,60	2,47	60,0	100,3	99,1
↑	↓	↓	↑	↓	↓	↓	↑	↓	↓	↑	↓

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	-8,40	-0,04
2013	-12,56	2,19
2013 vs 2012	-1,08	1,87

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais desfavorecidas.

Os resultados das provas de aferição de 4º ano nesta escola estão abaixo dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Também no confronto com as médias nacionais, há evidência de resultados inferiores tanto em 2012 como já em 2013. No entanto, a comparação entre 2012 e 2013, não evidencia diferenças estatisticamente significativas.

Em 2012, considerando somente os exames de Matemática A, Português (639) e História A de 12º ano, esta escola apresenta, no global, piores resultados dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Já no confronto com as médias nacionais, não há diferenças significativas em 2012, mas há evidência de superação em 2013. No entanto, a comparação entre 2012 e 2013, não evidencia diferenças estatisticamente significativas.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 401067

Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Carnaxide, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
983	10,40	10,40	24,00	16,00	60,0	89,4	50,0	50,0	81,0	57,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	14,8	25,5	70,6	17,9	13,5	85,2

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	80,4	2,50	2,80	63	118,00	110,90
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	75,5	2,76	2,74	55,9	99,8	105,2
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	↑	↓	↑	↑	↑	↑

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	Reagrup	Reagrup
2013	Reagrup	Reagrup
2013 vs 2012	Reagrup	Reagrup

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame. Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais. Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante favoráveis embora não seja das mais favorecidas.

Não se realizaram provas de aferição de 4º ano, nesta escola, em 2012.

Esta Unidade Orgânica agregou-se com outra em 2012/13

Esta Unidade Orgânica agrupou-se com outra em 2012/13

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 171803

Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
534	5,40	5,60	53,00	28,00	19,0	40,3	100,0	0,0	94,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,7	19,0	21,5	12,3	21,7	33,8	15,5	18,0	30,6	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
84,6	46,60	12,3	64,6	2,40	2,00	52,8	2,00	1,80	n.a.	n.a.	n.a.
90,2	52,7	25,3	65,9	2,33	1,90	54,8	2,17	1,61	n.a.	n.a.	n.a.
↓	↓	↓	→	→	→	↓	↓	↑	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	-9,39	n.a.
2013	-6,11	n.a.
2013 vs 2012	0,33	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais desfavorecidas.

Os resultados das provas de aferição de 4º ano nesta escola estão abaixo dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Também no confronto com as médias nacionais, há evidência de resultados inferiores tanto em 2012 como já em 2013. No entanto, a comparação entre 2012 e 2013, não evidencia diferenças estatisticamente significativas.

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 171487

Escolas de Carnaxide - Valejas, Oeiras

Cluster a que pertence: Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1318	13,00	12,20	4,00	3,00	93,0	69,8	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,1	23,3	73,6	11,3	24,9	99,6	14,3	23,3	100,0	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
98,1	73,50	33,6	92,0	3,20	3,10	94,3	3,00	3,10	n.a.	n.a.	n.a.
96,5	89,8	64,6	90,5	3,24	3,16	88,7	3,13	3,24	n.a.	n.a.	n.a.
↑	↓	↓	↑	↓	↓	↑	↓	↓	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	4,06	n.a.
2013	5,54	n.a.
2013 vs 2012	0,36	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais favorecidas.

Os resultados das provas de aferição de 4º ano nesta escola estão abaixo dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. No entanto, no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação tanto em 2012 como já em 2013, no que respeita aos exames de ensino básico. Não há, no entanto, evidência de melhoria entre 2012 e 2013.

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 171979

Escolas Conde de Oeiras, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1219	13,70	13,20	12,00	10,00	78,0	80,0	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,2	22,2	81,2	11,2	26,1	78,3	15,0	18,7	66,1	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
98,5	89,70	62,7	94,5	3,20	3,30	66,1	2,60	2,60	n.a.	n.a.	n.a.
96,9	88,4	70,4	92,5	3,35	3,41	72,2	2,75	2,72	n.a.	n.a.	n.a.
↑	→	↓	→	↓	↓	↓	↓	↓	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	5,88	n.a.
2013	4,92	n.a.
2013 vs 2012	0,52	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante favoráveis embora não seja das mais favorecidas.

Numa das provas de aferição de 4º ano os resultados desta escola estão abaixo dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. No entanto, no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação tanto em 2012 como já em 2013, no que respeita aos exames de ensino básico. Não há, no entanto, evidência de melhoria entre 2012 e 2013.

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 402242

Escola Secundária de Miraflores, Algés, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1485	14,40	14,40	6,00	7,00	87,0	70,8	39,0	61,0	100,0	97,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	14,2	25,8	88,4	17,5	20,6	89,4

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	86,8	3,00	3,40	64,3	104,70	121,70
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	90,6	3,12	3,41	70,9	109,9	121,0
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	↓	↓	→	↓	↓	→

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	Reagrup	Reagrup
2013	Reagrup	Reagrup
2013 vs 2012	Reagrup	Reagrup

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais favorecidas.

Não se realizaram provas de aferição de 4º ano, nesta escola, em 2012.

Esta Unidade Orgânica agregou-se com outra em 2012/13

Esta Unidade Orgânica agrupou-se com outra em 2012/13

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 403489

Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, Linda-a-Velha, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1074	14,20	13,50	8,00	5,00	87,0	84,9	46,0	54,0	96,0	96,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	14,2	25,7	88,3	17,6	30,7	93,5

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	89	2,80	3,20	61,4	105,50	120,90
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	89,1	3,15	3,46	66,4	106,0	112,6
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	→	↓	↓	↓	→	↑

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	Reagrup	Reagrup
2013	Reagrup	Reagrup
2013 vs 2012	Reagrup	Reagrup

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame. Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais. Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais favorecidas.

Não se realizaram provas de aferição de 4º ano, nesta escola, em 2012.

Esta Unidade Orgânica agregou-se com outra em 2012/13

Esta Unidade Orgânica agrupou-se com outra em 2012/13

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 402606

Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
998	15,60	15,30	4,00	5,00	91,0	81,0	48,0	52,0	100,0	98,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	14,1	26,2	93,0	17,2	26,0	92,9

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	98,1	3,20	3,50	87,2	118,90	111,20
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	91,3	3,29	3,75	78,2	114,1	125,2
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	↑	↓	↓	↑	↑	↓

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	9,60	13,41
2013	14,03	8,53
2013 vs 2012	2,71	-0,62

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais favorecidas.

Não se realizaram provas de aferição de 4º ano, nesta escola, em 2012.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Já no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação tanto em 2012 como já em 2013, no que respeita aos exames de ensino básico. De salientar ainda que há evidência de melhoria entre 2012 e 2013

Em 2012, considerando somente os exames de Matemática A, Português (639) e História A de 12º ano, esta escola apresenta, no global, melhores resultados dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Também no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação tanto em 2012 como já em 2013, no que respeita aos exames de ensino secundário. Não há, no entanto, evidência de melhoria entre 2012 e 2013.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 400439

Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1512	13,90	15,50	7,00	9,00	84,0	71,7	0,0	100,0	0,0	94,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	17,6	20,9	89,2

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	65,9	106,30	122,50
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	65,8	108,7	121,3
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	→	↓	→

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	n.a.	Reagrup
2013	n.a.	Reagrup
2013 vs 2012	n.a.	Reagrup

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame. Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais. Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais favorecidas.

Não se realizaram provas de aferição de 4º ano, nesta escola, em 2012.

Não se realizaram exames de Ensino Básico, nesta escola, em 2012.

Esta Unidade Orgânica agrupou-se com outra em 2012/13

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 402072

Escola Secundária Luís de Freitas Branco, Paço de Arcos, Oeiras

Cluster a que pertence: Urais

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1612	11,00	10,90	17,00	18,00	65,0	77,5	32,0	68,0	96,0	68,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	14,7	25,0	67,2	18,0	20,4	81,5

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	88	3,00	2,80	46,7	98,20	100,10
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	77,0	2,82	2,86	54,2	97,9	101,7
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	↑	↑	↓	↓	→	↓

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	Reagrup	Reagrup
2013	Reagrup	Reagrup
2013 vs 2012	Reagrup	Reagrup

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame. Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais. Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante favoráveis embora não seja das mais favorecidas.

Não se realizaram provas de aferição de 4º ano, nesta escola, em 2012.

Esta Unidade Orgânica agregou-se com outra em 2012/13

Esta Unidade Orgânica agrupou-se com outra em 2012/13

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento

171815

Escolas de Miraflores, Oeiras

Cluster a que pertence

Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1167	13,10	12,60	14,00	13,00	73,0	77,4	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,2	23,9	69,0	11,3	26,4	77,3	14,9	19,0	60,5	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
97,9	87,60	52,6	92,4	3,30	3,20	81,6	2,82	3,13	n.a.	n.a.	n.a.
95,4	87,0	60,3	89,9	3,26	3,18	77,2	2,62	2,75	n.a.	n.a.	n.a.
↑	→	↓	↑	↑	→	↑	↑	↑	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	7,36	n.a.
2013	13,10	n.a.
2013 vs 2012	4,03	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante favoráveis embora não seja das mais favorecidas.

Numa das provas de aferição de 4º ano os resultados desta escola estão abaixo dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram acima dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Também no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação tanto em 2012 como já em 2013, no que respeita aos exames de ensino básico. De salientar ainda que há evidência de melhoria entre 2012 e 2013

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento

171827

Escolas de Paço de Arcos, Oeiras

Cluster a que pertence

Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
948	11,70	11,60	14,00	14,00	72,0	62,5	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,2	22,6	69,5	11,4	25,0	71,3	14,7	19,2	68,8	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
98,1	83,80	63,5	78,0	3,10	2,80	90,9	2,50	2,40	n.a.	n.a.	n.a.
95,1	83,4	57,3	87,7	3,11	2,97	81,4	2,78	2,80	n.a.	n.a.	n.a.
↑	→	↑	↓	↓	↓	↑	↓	↓	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	-0,81	n.a.
2013	-0,25	n.a.
2013 vs 2012	0,46	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante favoráveis embora não seja das mais favorecidas.

Numa das provas de aferição de 4º ano os resultados desta escola estão acima dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. No entanto, no confronto com as médias nacionais, os resultados não são significativamente diferentes, nem em 2012 nem em 2013. A comparação entre 2012 e 2013 também não evidencia diferenças estatisticamente significativas.

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento

172110

Escolas Professor Noronha Feio, Oeiras

Cluster a que pertence

Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1481	13,20	12,30	16,00	9,00	75,0	78,7	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,2	24,0	75,9	11,3	23,9	71,2	14,5	23,8	78,9	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
99,5	92,30	60,7	90,1	3,20	3,10	87,4	3,00	3,30	n.a.	n.a.	n.a.
95,6	87,8	59,8	90,9	3,29	3,21	82,7	2,83	3,08	n.a.	n.a.	n.a.
↑	↑	→	↓	↓	↓	↑	↑	↑	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	6,81	n.a.
2013	8,47	n.a.
2013 vs 2012	1,04	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante favoráveis embora não seja das mais favorecidas.

Numa das provas de aferição de 4º ano os resultados desta escola estão acima dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola são comparáveis com os que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. No entanto, no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação tanto em 2012 como já em 2013, no que respeita aos exames de ensino básico. Não há, no entanto, evidência de melhoria entre 2012 e 2013.

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento: 171475

Escolas de São Bruno, Oeiras

Cluster a que pertence: Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
919	11,40	10,90	22,00	16,00	62,0	75,6	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,3	19,8	50,6	11,4	26,8	67,3	14,5	23,5	66,0	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
98,7	84,00	57,3	93,5	3,00	2,70	83	2,50	2,50	n.a.	n.a.	n.a.
94,8	77,6	51,1	86,6	3,07	2,87	81,4	2,84	2,91	n.a.	n.a.	n.a.
↑	↑	↑	↑	↓	↓	↑	↓	↓	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	-3,62	n.a.
2013	-2,11	n.a.
2013 vs 2012	0,61	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante desfavoráveis embora não seja das mais desfavorecidas.

Os resultados das provas de aferição de 4º ano nesta escola estão acima dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. Também no confronto com as médias nacionais, há evidência de resultados inferiores tanto em 2012 como já em 2013. No entanto, a comparação entre 2012 e 2013, não evidencia diferenças estatisticamente significativas.

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento

171980

Escolas de São Julião da Barra, Oeiras

Cluster a que pertence

Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
1400	13,30	13,00	15,00	10,00	75,0	67,7	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,2	24,9	74,9	11,6	22,3	67,2	14,3	24,5	91,8	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
89,5	86,20	55,6	86,6	3,30	3,10	96,9	2,90	3,20	n.a.	n.a.	n.a.
95,6	88,8	61,1	85,4	3,16	3,06	86,9	3,01	3,25	n.a.	n.a.	n.a.
↓	↓	↓	→	↑	→	↑	↓	↓	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	6,24	n.a.
2013	7,76	n.a.
2013 vs 2012	-0,30	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto bastante favoráveis embora não seja das mais favorecidas.

Os resultados das provas de aferição de 4º ano nesta escola estão abaixo dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Em 2012, os resultados dos exames do Ensino Básico nesta escola estiveram abaixo dos que, em média, se registaram em escolas que, sendo do mesmo cluster, têm valores análogos nas variáveis de contexto. No entanto, no confronto com as médias nacionais, há evidência de superação tanto em 2012 como já em 2013, no que respeita aos exames de ensino básico. Não há, no entanto, evidência de melhoria entre 2012 e 2013.

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.

DGEEC
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Dados de contexto e confronto com os Valores Esperados
Ano letivo 2011/2012

Código do Agrupamento

171657

Escolas Zarco, Oeiras

Cluster a que pertence

Himalaias

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	Média do nº de anos da habilitação dos Pais	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que não beneficiam de ASE	% Docentes de Quadro	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino Regular	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino Regular
592	10,80	10,50	26,00	19,00	55,0	68,8	100,0	0,0	100,0	0,0

4.º Ano			6.º A no			9.º Ano			12.º Ano		
Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE	Idade média dos alunos	Média do nº de alunos por turma	% de alunos sem ASE
9,5	24,5	55,6	11,9	26,3	40,5	14,6	19,3	50,0	n.a.	n.a.	n.a.

Taxa de conclusão (%)	% Positivas a Port. (Prova de aferição)	% Positivas a MAT (Prova de aferição)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão (%)	Média a Port. (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)	Taxa de conclusão	Média a Português (Exame Nacional)	Média a MAT (Exame Nacional)
86,1	70,60	33,3	70,9	2,80	2,20	89,7	2,40	2,50	n.a.	n.a.	n.a.
91,7	71,3	40,1	76,2	2,80	2,43	80,7	2,72	2,73	n.a.	n.a.	n.a.
↓	→	↓	↓	→	↓	↑	↓	↓	n.a.	n.a.	n.a.

Valores referentes à escola (Unidade Orgânica)
Valores esperados (média entre as escolas com variáveis de contexto análogas)

Indicadores EFI

	Básico	Secundário
2012	Reagrup	n.a.
2013	Reagrup	n.a.
2013 vs 2012	Reagrup	n.a.

Os indicadores de eficácia letiva (EFI) avaliam a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame.
Quando o valor do indicador é superior a 2 (inferior a -2) considera-se que há evidência estatística de que os resultados da escola são superiores (inferiores) aos nacionais.
Nos restantes casos não se considera haver evidência estatística de diferença.

Ficha Resumo

Quando comparada com as outras escolas do mesmo cluster, esta escola apresenta variáveis de contexto que a colocam entre as mais desfavorecidas.

Numa das provas de aferição de 4º ano os resultados desta escola estão abaixo dos que, em média, se registaram em escolas do mesmo cluster e com valores análogos nas variáveis de contexto.

Esta Unidade Orgânica agregou-se com outra em 2012/13

Não se realizaram exames de 12º ano, nesta escola, em 2012.